



O FANTÁSTICO ENCONTRO DE PAUL ZIMMERMANN

Jessica Queiroz de SOUZA (UNEMAT) <sup>1</sup>

MAHON, Eduardo. **O fantástico Encontro de Paul Zimmermann**. Cuiabá-MT: Carlini & Caniato Editorial, 2016.

O livro “O Fantástico Encontro de Paul Zimmermann” escrito pelo renomado Eduardo Mahon, ocupante da cadeira de número 11 na Academia Mato-grossense de Letras, foi lançado no ano de 2016 juntamente com outras obras do autor. O romance que não deixa nada a desejar para os romances internacionais, é uma mistura de suspense e paixão, que deixa o leitor ansioso pelo próximo parágrafo, atento á todas as reviravoltas do personagem de Paul Zimmermann, um banqueiro muito poderoso, enaltecido no ramo das finanças, considerado uma pessoa fria e calculista.

O personagem, antes de ser um banqueiro bem sucedido, teve uma infância nada fácil, sendo sempre muito cobrado pelo seu pai, um contabilista amargo, que perdeu todos seus investimentos e passou a trabalhar para outras pessoas, mas que sempre garantiu os estudos de Paul nos melhores colégios, onde o mesmo sofria com os colegas ricos, que o humilhavam. Mas que apesar desses empecilhos, Paul nunca desistiu de subir na vida, ingressou na faculdade, destacou-se entre os melhores, entrou em uma empresa, logo mais se tornou sócio, e por fim a comprou.

Seus pais não chegaram a ver seu sucesso, vindo a falecer antes mesmo de ver seu filho se tornar um dos homens mais poderosos no ramo dos negócios. Como Paul não tinha mais ninguém a quem podia confiar, além de seus pais, ele então chamou o antigo serviçal de sua mãe, o senhor Gunter Noeur, um senhor de 82 anos, para que pudesse trabalhar para ele, e cuidar da parte administrativa de sua casa, como contratação de empregados, e tudo que se referia a sua residência.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Letras na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT (Cáceres-MT).  
E-mail: neequeroz@gmail.com



O romance se inicia na residência do poderoso banqueiro, mais precisamente quando o personagem está chegando de mais um dia de trabalho, quando percebe que algo errado está acontecendo no interior de sua mansão, que ao entrar, se depara com dois homens armados e encapuzados, que o obrigam a abrir o cofre e entregar tudo de valor que ali possuía, levando juntamente com eles o seu carro, que foi abandonado e encontrado pela polícia logo depois.

Após esse acontecimento, o banqueiro, que gostava de levar uma vida sem muitos “luxos desnecessários” como ele mesmo dizia, colocou em sua casa, algumas câmeras de segurança, assim como alertaram os policiais, para evitar que ocorresse esse episódio de tensão novamente.

Alguns dias após o ocorrido sua vida volta ao “normal”, regrada de horários, agenda superlotada, uma vida típica de um multimilionário com seus cinquenta e poucos anos, mantendo um relacionamento aberto com Elissa Holtz, uma economista que trabalhava em sua empresa, que possuía um pouco mais de quarenta anos de idade, odiada por todas as mulheres que a conheciam, por sua fama de se deitar com seus superiores para subir de cargo rapidamente.

Porém, apesar de ter essa “popularidade”, Elissa se destaca dentre todos os subordinados de Paul, por possuir não só uma beleza estonteante e uma elegância infindável, mas também por ser uma mulher determinada, e muito esperta, discutindo negócios de igual para igual com todos da empresa, uma mulher que chamava atenção e deixava seu rastro por onde passava.

Elissa frequentava a casa de Paul, deitava-se com ele, porém, nunca ficava para passar a noite, até que certo dia, após ir ao escritório do banqueiro e ver as imagens das câmeras de alguns dias atrás, onde Paul usava o pijama de seda que ela havia presenteado, Elissa se sentiu muito feliz, e resolveu ficar para passar a noite com o amado. Logo pela manhã, Zimmermann achou muito estranho, e a perguntou o motivo pelo qual ela permaneceu até o sol nascer, e no momento em que Elissa disse que havia gostado do que tinha visto em uma das suas câmeras, Paul ficou sem entender, pois segundo ele, nunca havia usado tal pijama, pois não tinha o costume de usar pijamas de seda, gostava mesmo era de dormir com roupas de algodão.



Paul fica muito intrigado, e decide olhar a tal imagem em que Elissa dizia tê-lo visto andando pela casa com o pijama de seda. Ao assistir sua imagem projetada naquelas telas, o personagem vê outro Paul, que andava pela casa sem camiseta, o que ele considerava ridículo e sem escrúpulos, apenas com aquele pijama de seda, que ele particularmente achava tosco, com alguns gestos e modos que ele nunca havia feito no meio de sua residência. E assistiu uma, duas, três vezes, e ainda assim, não conseguia se enxergar na imagem.

Após aquela cena, achou que estava delirando, e foi então conferir em seus pijamas intocáveis de seda (os quais havia ganhado de namoradas, assim como o de Elissa), para ver se estava tudo do mesmo modo que havia deixado. E para sua surpresa, tudo estava intacto, perfeitamente dobrados, limpos, e sem nenhum sinal de que alguém mexera por ali durante dias, ou até meses.

E então o personagem decide mostrar para seu mordomo a cena, que também não soube explicar, pois ele conhecia o banqueiro como ninguém, e sabia de seus gostos e modos. Após deixar o senhor Gunter Noeur preocupado com a situação, Paul decide instalar mais câmeras pela casa, e passa acompanhar frequentemente todas as gravações. Até que ele começa a se ver em situações em que ele não se reconhece, andando na casa, nadando na piscina, comendo de madrugada, e tudo aquilo era muito surreal para ele, como ele poderia estar em um lugar do qual ele não se recorda, com atitudes que ele repudiava.

Após o ocorrido, o banqueiro resolve mostrar as imagens para Elissa, alegando que aquele da imagem, não correspondia com a mesma pessoa, para Paul existia um impostor que estava assumindo seu lugar nas imagens das câmeras. Elissa não acredita na explicação do seu amado, e acaba zombando de Paul, pois a situação era inacreditável, como uma pessoa se vê na câmera e não se lembra? isso só poderia ser devaneios da cabeça de Paul, ou ele sofria de algum tipo de sonambulismo.

Após a própria namorada rir da situação, o banqueiro decide acabar com o relacionamento, despedindo-a de sua empresa, e cortando todos os laços com ela, deixando uma boa quantia em dinheiro para que ela vivesse por um bom tempo amparada, sem precisar trabalhar.

Posteriormente a esses fatos, o banqueiro instala mais câmeras, passa a ver mais cenas absurdas, e agora com mais uma personagem, Elissa Holtz, sua ex-namorada, em sua



própria casa, com o impostor, o Paul que não era o Paul Zimmermann, era a sua imagem o traindo, com sua amada, em sua casa. O banqueiro começa a agir de modo que todos começam a duvidar de sua capacidade mental, o empregados começam a pedir contas, até que sobra somente o senhor Noeur, o que faz com que sua mansão fique em estado de calamidade, com aparência de abandonada, fazendo surgir insetos, criando mal cheiro na piscina, pois o próprio Paul proibiu a mesma de ser limpa, para que o impostor não ousasse nadar, mas isso de nada adiantava.

Paul já não ia mais a empresa, ficava em casa observando as câmeras dia e noite, passava horas sem dormir, e o escritório cheirava mal, pois ele já não usava tomar banho, não comia, só observava o impostor, o Paul que estava mais magro, porém, forte e bem robusto, um Paul que ele poderia ser, mas que estava vivendo melhor que ele, o que fez o banqueiro pensar em como sua vida era sem graça, e como o impostor estava vivendo-a como ele poderia ter vivido, e ainda ao lado da mulher que ele amava.

Vendo o estado de calamidade em que a casa e o banqueiro se encontravam, o senhor Noeur se sente no dever de pedir ajuda, entra em contato com a secretária de Paul para que ela procurasse ajuda médica, para testar a sanidade do banqueiro. O que foi relativamente em vão, pois ao visitar o banqueiro, eles não conseguem explicar o que haveria de errado com a mente do banqueiro, sim ele poderia estar delirando, mas para o quadro médico isso só poderia ser uma dupla personalidade criada pelo banqueiro, mas que poderia continuar em suas atividades normalmente, pois seu juízo estava perfeito.

Após ser liberado pelo quadro médico para voltar ao trabalho, Paul que havia instalado câmeras em sua empresa também, passa a observar o impostor atuando em seu local de trabalho, o que o deixa furioso, pois seus gestos eram de total descontração, o que causava riso nos demais colegas, coisa que pra ele era um absurdo, “como eles não sabem que não sou eu?” pensava ele.

Então após ver todas essas cenas, ele que está a dias trancado no seu escritório resolve enfrentar-se, encontrar com o seu outro eu. Observando pelas câmeras, Paul visualiza seu outro eu chegando em sua residência, conversando com o senhor Noeur, e subindo pela escadaria, eis que era o momento de enfrentar seu medo, e combater aquele impostor.



Assim que o outro dormiu, Paul resolveu entrar no quarto, e eis que encontra o impostor deitado em sua cama, imóvel, dormindo profundamente. Então ele resolve agir, com um abridor de cartas sobe em cima do outro que, no entanto, estava mais forte que ele, e o outro acaba o vencendo, fazendo com o que Paul caia sem vida no chão, restando apenas o outro, o impostor.

O final do romance é algo inesperado, inexplicável, e surpreendentemente intrigante, fazendo que a cabeça do leitor gire a 360 graus de pura emoção, que chega a faltar o ar.

É inimaginável a maneira de como o autor insere um mundo paralelo na realidade do personagem, fazendo com o que o leitor se perca nas possibilidades e nas impossibilidades de como isso poderia ocorrer, e sim, é inevitável passar alguns pensamentos que a ordem do natural não consegue por si só explicar, apenas embaralhar alguns pensamentos que não chegam a uma conclusão do que poderia ter causado esse fim. Maravilhoso, espetacular, com detalhes de alta riqueza, com uma linguagem facilitada, porém, rica de vocábulos agudos. Um livro que vale a pena ler, reler, e se deliciar com a forma que o autor nos prende no texto, nos fazendo refém dessa literatura fantástica.